

Brasileiros gastam R\$20 bi por mês em apostas e jogos on-line

BC: gasto por mês com jogos on-line chega a R\$ 20 bilhões

Dados apontam que 24 milhões jogaram neste ano. Beneficiários do Bolsa Família enviaram R\$ 3 bi a plataformas em agosto

THAIS BARCELLOS, ANA FLÁVIA FILAR, KAROLINI BANDEIRA E SÉRGIO ROMO

O volume mensal de transferências via Pix de pessoas físicas para empresas de apostas e jogos de azar on-line variou entre R\$ 18 bilhões e R\$ 21 bilhões neste ano, estima o Banco Central (BC). Os dados ajudam a dimensionar esse mercado no país ao apontar que cerca de 24 milhões de pessoas físicas usaram plataformas desses jogos neste ano, realizando ao menos uma transferência via Pix para essas empresas no período analisado, de janeiro a agosto.

Os dados constam de nota técnica produzida pelo Departamento de Estatísticas do BC a pedido do senador Omar Aziz (PSD-AM). Esta é a primeira radiografia com dados oficiais de quanto movimentam e mobilizam esses jogos on-line no país.

Em agosto, 5 milhões de pessoas de famílias beneficiárias do Bolsa Família enviaram R\$ 3 bilhões às empresas de apostas por Pix, sendo a mediana dos valores gastos por pessoa de R\$ 100. Dessas pessoas, 4 milhões (70%) são chefes de família (quem de fato recebe o benefício), que enviaram R\$ 2 bilhões (67%) por Pix para as casas de jogos. Em agosto, o volume mensal dos jogos on-line foi de R\$ 20,8 bilhões. O próprio BC fez a comparação: a arrecadação de todos os sorteios de loterias da Caixa foi de a R\$ 1,9 bilhão no mesmo período.

A nota considera todos os tipos de jogos: aqueles em que há uma aposta baseada em um evento real (como uma partida de futebol, as chamadas bets) e os cassinos on-line, como o jogo do Tigrinho. As duas modalidades estão passando

por um processo de regulamentação no país.

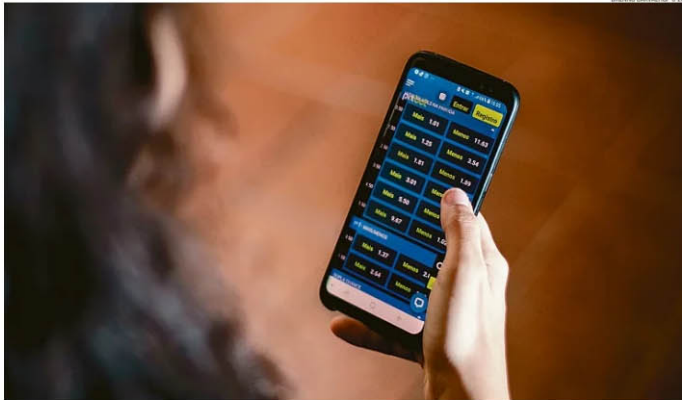
A maioria dos jogadores mapeados tem entre 20 e 30 anos. O valor médio mensal das transferências aumenta conforme a idade: para os mais jovens, o valor gira em torno de R\$ 100 por mês, enquanto para os mais velhos o valor ultrapassa R\$ 3.000 por mês, de acordo com os dados de agosto de 2024. O BC resalta que os valores são de transferências brutas para as empresas, ou seja, o quanto foi aportado pelos jogadores. Com base nas transações das empresas para as pessoas físicas, a autarquia estimou que cerca de 15% das apostas são retidas pelas plataformas, e o restante é distribuído em forma de prêmios.

DADOS SUBESTIMADOS

A nota técnica alerta, porém, que esses valores podem estar subestimados. As apostas podem ser feitas por outros canais além do Pix, como o TED, mas os prêmios devem ser pagos exclusivamente por transferência eletrônica.

Aziz divulgou ainda um dado apontando que 8,91 milhões de pessoas pertencentes a famílias beneficiárias do Bolsa Família enviaram R\$ 10,5 bilhões às empresas de aposta utilizando a plataforma Pix entre janeiro e agosto deste ano —mas esse dado não chegou a ser inserido na nota técnica.

Na manhã de ontem, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, alertou sobre o crescimento acelerado das apostas no país, o que considera preocupante, especialmente para o aumento da inadimplência das famílias. Ele disse que é trabalho da autarquia



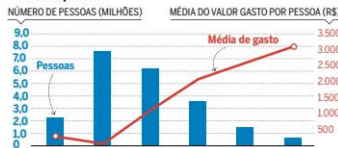
Atração. Segundo estudo do Banco Central, 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família fizeram Pix para plataformas de jogos on-line somente em agosto

O QUE MOSTRA O LEVANTAMENTO

Evolução das transferências para empresas de aposta e jogos de azar



Perfil das pessoas



Fonte: BC

EDITORIA DE ARTE

levar ao governo a preocupação sobre esse tema.

—A correlação entre pessoas que recebem Bolsa Família, pessoas de baixa renda, e o aumento das apostas tem sido bastante grande. A gente começa

segue mapear o que teve de Pix para essas plataformas e o crescimento de janeiro pra cá foi bastante grande. A gente pega o ticket médio e subiu mais de 200%. É uma coisa que chama atenção, e a gente começa



“A correlação entre pessoas que recebem Bolsa Família, pessoas de baixa renda, e o aumento das apostas tem sido bastante grande”

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central

a ter a percepção de que vai ter um efeito na inadimplência na ponta — comentou.

Segundo o BC, os resultados estão em linha com outros levantamentos que apontam famílias de baixa renda como as que mais têm dificuldades com apostas: “É razoável supor que o apelo comercial do enriquecimento por meio de apostas seja mais atraente para quem está em situação de vulnerabilidade financeira”.

LULA TEM ENVIDIVAMENTO

Na semana passada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o governo vai enfrentar a “dependência psicológica dos jogos” no país. Ontem, o presidente Lula disse, em Nova York, que os jogos on-line vão precisar de regulação e que, se isso não acontecer, há risco de as cozinhas das casas brasileiras se transformarem em cassinos.

—Nós estamos percebendo no Brasil o endividamento das pessoas mais pobres tentando ganhar dinheiro a todo custo. Esse é um problema que nós vamos ter que regular.

Em Brasília, o presidente em exercício, Geraldo Alckmin, reuniu-se ontem com a ministra da Saúde, Nisia Trindade, e representantes das pastas da Justiça e da Fazenda para discutir a regulação desse mercado. Um dos pontos foi a possibilidade de antecipar a proibição do uso de cartões de crédito para o pagamento dos jogos (hoje prevista para janeiro), uma demanda de varejistas e do setor bancário diante de sinais de queda no consumo e alta na inadimplência influenciadas pelos jogos on-line.

Na reunião, a Fazenda disse que essa medida é difícil, mas sinalizou que está estudando novas regras.

Uma lei aprovada em 2023 estabeleceu regras para esse mercado, que está em processo de regulamentação pela Fazenda. A partir de outubro, só poderão operar empresas que pediram autorização — até agora, 103 solicitaram. Em janeiro de 2025, todas as regras entrarão em vigor.

O estudo do BC também aponta desafios para a mensuração do mercado de apostas no Brasil e resalta que as informações da nota são estimativas e resultados preliminares. A estratégia adotada foi avaliar as movimentações de CNPJs de atividades relacionadas à exploração de jogos de azar e apostas. Mas o BC notou que há um grande número de empresas inscritas nessa classificação, que movimentam uma parcela relativamente pequena de recursos.

Em um segundo momento, o BC fez um filtro para identificar as empresas que não estão classificadas no setor econômico apropriado. Com base nesses critérios, foram identificadas 56 empresas que somaram, em agosto, R\$ 20,8 bilhões de transferências recebidas.

A identificação foi feita com base em citações na internet e na aplicação de filtros com características típicas de transferências de apostas, como número de pessoas que fizeram transferências, número de transações, ticket médio e concentração das transferências em determinados horários.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Economia Pagina: 21